



## PORQUE O MAIS IMPORTANTE É ESTAR JUNTO DO PÚBLICO-ALVO: AÇÕES DO PROGRAMA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS DA UFCSPA NA PANDEMIA COVID-19

*BECAUSE THE MOST IMPORTANT THING IS TO BE NEAR THE TARGET AUDIENCE: ACTIONS OF THE UFCSPA  
STORYTELLING PROGRAM DURING COVID-19 PANDEMIC*

**Luciana Boose Pinheiro** - Professora Doutora - Departamento de Educação e Humanidades da UFCSPA e Líder do Grupo de Pesquisa LABAN - Laboratório de Análises Narrativas da UFCSPA; Coordenadora do Programa de Extensão Contação de Histórias na Promoção da Saúde da UFCSPA - UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Rua Sarmento Leite, 245, CEP 90050-170, Porto Alegre, Rio Grande do Sul - Brasil. E-mail: lucianabp@ufcspa.edu.br

**Tatiane Andressa Gasparetto** - Acadêmica do Curso de Medicina - UFCSPA- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Rua Sarmento Leite, 245, CEP 90050-170, Centro Histórico, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: tatianeag@ufcspa.edu.br

**Raquel dos Santos Ramos** - Acadêmica do Curso de Medicina - UFCSPA- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Rua Sarmento Leite, 245, CEP 90050-170, Centro Histórico, Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: raquelr@ufcspa.edu.br

### RESUMO

O programa extensionista “Contação de Histórias na Promoção da Saúde” entrelaça a utilização das artes e da literatura como subsídio para uma formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, propiciando a aquisição de habilidades para o atendimento humanizado aos pacientes. O objetivo é ofertar aos pacientes e à comunidade em geral momentos de alento e ânimo, por meio de ferramentas artísticas, tais como livros literários, sites de arte e outros. O programa desenvolve ações que, originalmente, foram criadas e articuladas visando o ensino presencial, entretanto devido ao isolamento social e, com a consequente suspensão das aulas presenciais decorrentes da pandemia da Covid-19, o programa precisou revisar e reinventar suas propostas para dar continuidade ao trabalho extensionista à distância. Para tal, a disciplina optativa e o curso “Formação de Contação de Histórias” foram readequados para suprir a demanda desta nova realidade e, ainda, foram desenvolvidos um projeto de divulgação de artes gratuitas e o projeto “Me conta qual livro te encanta?” objetivando acolher as ansiedades dos indivíduos em situação de isolamento e contribuir para o combate às situações estressoras do confinamento. Dessa maneira, embora a pandemia se configure como um desafio à educação, o programa “Contação de Histórias na Promoção da Saúde” atravessa os muros físicos da Universidade para continuar com sua missão extensionista e manter-se junto ao público-alvo.

**Palavras-chaves:** Humanização em saúde. Literatura e saúde. Promoção da saúde. Contação de histórias.

## ABSTRACT

The “Storytelling in Health Promotion” extension program connects the use of arts and literature as a support for a special training of students in the health area, providing the acquisition of skills for humanized care to patients. The aim is to offer patients and community in general moments of encouragement and motivation through artistic tools, such as literary books, art websites and others. The program develops actions that were originally created and articulated aiming at face-to-face teaching. However, due to social distancing and consequently the suspension of face-to-face classes, resulting from the Covid-19 pandemic, it was necessary to review and reinvent its proposals to continue the extension work remotely. To this end, the optional subject and the “Storytelling Training” course were readjusted to supply the needs for this new reality, and a project to promote free arts and the project “Tell me which book enchants you?” were developed aiming to embrace the anxieties of individuals in social distancing situation and to contribute to the fight against stressful situations of confinement. Therefore, although the pandemic appears as a challenge to education, the “Storytelling in Health Promotion” program goes beyond the physical walls of the University in order to continue its extension mission and to remain with the target audience.

**Keywords:** Humanization in health. Literature and health. Health promotion. Storytelling.

## INTRODUÇÃO

A extensão universitária compõe um elo de interação dialógica entre a universidade e a comunidade, que possibilita desenvolver ações socioeducativas capazes de, oportunamente, efetivar o compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. Dessa forma, o ensino extensionista ultrapassa as barreiras da sala de aula, ou seja, ele extrapola o ambiente restrito da universidade ou da faculdade, possibilitando uma troca de informações provenientes dessa interlocução (SILVA, 2019). Nessa perspectiva, o programa “Contaçõ de Histórias na Promoção da Saúde” da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), existente desde 2009, atua em diferentes esferas para diferentes sujeitos. Em primeira instância, no âmbito cognitivo, proporcionando um momento de crescimento ao desenvolver o imaginário e outras capacidades dos sujeitos atingidos pela ação; em segunda instância, no âmbito cultural, ao oportunizar o acesso à literatura aos discentes; em terceira instância, no âmbito emocional, favorecendo a elaboração de determinados sentimentos ao sentir a arte literária e, por fim, no âmbito da saúde, à medida que o envolvimento com as artes pode ser benéfico para a saúde física e mental.

Assim, ao relacionar as esferas da saúde e da literatura, enfatiza-se aquilo que lhes é mais inerente, o aspecto humano. Ainda que ao primeiro olhar, abordar a relação entre condições de saúde e arte pareça inviável, se a submetemos a uma perspectiva humanista, a de que ambas são manifestações de estados de espírito e do corpo, inclusive do corpo coletivo, a questão adquire outra dimensão. Deste modo, percebemos como o homem pode manifestar, na arte, todas as suas condições, sejam elas físicas ou sociais e, além disso, suas concepções de leitura de mundo.

Para a criança e, da mesma forma, para o adulto pode-se afirmar que o processo de ouvir histórias incentiva as emoções que passam não somente a serem sentidas, mas também vivenciadas. Além disso, esse processo é capaz de suscitar o imaginário, portanto, “ouvir histórias é uma possibilidade de descobrir o mundo imenso dos conflitos, dos impasses, das soluções que todos vivemos e atravessamos” (ABRAMOVICH, 1989, p. 17).

Dessa maneira, o programa “Contação de Histórias na Promoção da Saúde”, desde sua gênese, visa a utilização das artes e da literatura como subsídio para uma formação diferenciada dos estudantes da área da saúde, propiciando a aquisição de habilidades para o atendimento humanizado aos pacientes, estabelecendo vínculos de confiança na situação doença-tratamento sob uma perspectiva humanista. Ainda, objetiva ofertar aos pacientes e à comunidade em geral momentos de alento e ânimo, por meio de ferramentas artísticas.

Neste sentido, entre as ações que o programa desenvolve citam-se a disciplina optativa e o curso de formação de contadores de histórias. Todas estas atividades foram originalmente criadas e articuladas de maneira presencial, entretanto devido à situação pandêmica Covid-19 e suas implicações advindas do isolamento social, como a suspensão das aulas presenciais, o programa precisou revisar e reinventar suas propostas para dar continuidade ao trabalho extensionista à distância, contemplando a promoção da saúde, a humanização e o bem-estar por meio da literatura, da arte e das narrativas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS:**

Este trabalho se estrutura sob a forma descritiva, quantitativa e qualitativa das atividades extensionistas desenvolvidas pelo programa “Contação de Histórias na Promoção da Saúde” da UFCSPA durante o período de excepcionalidade e isolamento social imposto pela pandemia Covid-19 no ano de 2020.

Historicamente, todas ações que compõem o programa assumem princípios metodológicos que envolvem práticas interdisciplinares, por serem atividades que inter-relacionam três diferentes áreas de conhecimento, a saúde, a literatura e a educação. Além disso, envolvem práticas interinstitucionais, envolvendo universidade e hospitais parceiros, e abrangendo também a interprofissionalidade, pois as ações integram diferentes profissionais na execução e na condução do programa. Ademais, as ações se estruturam sobre uma metodologia que prima pela aprendizagem focada na interação do educando com seu objeto de conhecimento de forma significativa e contextualizada.

Dessa maneira, a disciplina optativa do programa é, classicamente, oferecida anualmente de maneira presencial para acadêmicos de graduação da Universidade. As aulas oferecem embasamento teórico, técnicas de contação de histórias, relação profissional-paciente, biossegurança, além de outros assuntos pertinentes à proposta do programa. As práticas realizadas no espaço hospitalar são caracterizadas pela contação de histórias para pacientes de diferentes públicos, a saber, a pediatria, a geriatria e a maternidade e, ao final da disciplina, os acadêmicos desenvolvem relatos que narram suas memórias, vivências e aprendizados com as práticas de contação hospitalar.

Já o “Curso de Formação de Contadores de Histórias”, também originalmente desenvolvido sob forma presencial, oferece para a comunidade externa ensinamentos acerca de técnicas de seleção de histórias, contação e aplicação delas em projeto de estratégia de intervenção humanizada no dia-a-dia dos participantes.

Entretanto, devido à situação pandêmica e a predominância de atividades em ensino à distância, decorrentes da condição de isolamento social, o programa readequou as metodologias das disciplinas e do curso mantendo fundamentadamente a sua essência. Assim, tanto a disciplina optativa, quanto o “Curso de Formação de Contadores de Histórias” foram reestruturados ao ensino à distância. O embasamento e reflexões teóricas acerca da interconexão entre a literatura e seus benefícios, assim como as atividades práticas, foram distribuídas em quinze encontros para a disciplina e oito encontros para o curso, via ambiente virtual.

Nesses encontros, são abordados temas como a relação entre o contador de histórias com os diferentes públicos ouvintes, as fases do desenvolvimento humano, as técnicas e as escolhas dos livros para contação de histórias, o impacto da pandemia na saúde física e mental dos indivíduos e a essencialidade da arte e da literatura na vida dos sujeitos.

Ainda, devido à impossibilidade de atividades práticas de contação de histórias no ambiente hospitalar, as práticas da contação ocorrem em formato audiovisual, que são disponibilizadas no canal do *YouTube* do programa, bem como por meio de videochamadas síncronas para o público que reside na Casa de Apoio Madre Ana, entidade assistencial destinada aos familiares e pacientes mais necessitados que buscam tratamento na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, vindos do interior do Rio Grande do Sul e de outros estados onde os hospitais não atendem casos de alta complexidade.

Cada acadêmico da disciplina optativa ou aluno do curso realiza contações de histórias para os diferentes públicos. Os livros utilizados são de domínio público, preservando os direitos autorais inerentes às obras literárias e, posteriormente, os vídeos do canal do *YouTube* do programa são divulgados para hospitais, casas de apoio, asilos e para a comunidade em geral.

Para mais, sabe-se que o isolamento social, apesar de ser uma medida efetiva em saúde pública, que visa o resguardo do indivíduo ao risco de contágio de doenças que podem violar a sua saúde física, também pode ser um agente promotor de danos psicossociais. Sendo assim, é necessário trabalhar na promoção da saúde mental e do bem-estar dos indivíduos submetidos a essa condição (PEREIRA, 2020). Dessa maneira, o programa Contação de Histórias também sentiu a necessidade de implementar estratégias que visassem acolher as ansiedades dos indivíduos nesse período. Nesse âmbito, foram criados projetos de fomento à leitura e de divulgação de plataformas de artes gratuitas para contribuir no combate às situações estressoras do confinamento.

A partir disso, o projeto intitulado “Me conta qual livro te encanta?” se caracteriza pela divulgação de dicas de livros na rede social do programa. Foram convidados indivíduos da comunidade interna e externa da UFCSPA para responder um formulário auto preenchível, via *Google Forms*, com perguntas abertas e fechadas, referentes ao gosto literário e à identidade dos participantes. Dentre os questionamentos, listam-se: 1. Qual é a sua indicação de livro?; 2. Por quê?; 3. Qual é seu vínculo com a UFCSPA?; 4. Preferência: livros físicos, livros digitais ou ambos?; 5. Qual é a sua frequência de leitura de obras literárias?; 6. Gêneros literários favoritos?; 7. Para você, o quão importante são disciplinas de humanidades na formação do profissional da saúde? Sendo assim, por meio destas informações coletadas, quinzenalmente é divulgada, na rede social, uma dica literária, o motivo da escolha, a breve biografia e o vínculo do participante com a Universidade ou com a comunidade.

Soma-se a isso, o desenvolvimento de um projeto de divulgação de plataformas gratuitas de artes, a partir da análise de *websites* relacionados à cultura, que possibilitou a seleção de conteúdos gratuitos de literatura, a visitação a museus virtuais e às demais formas artísticas. A partir disso, semanalmente também são divulgadas duas dicas de artes livres por meio da rede social do programa para a comunidade.

## RESULTADOS

### 1. Disciplina optativa de Contação de Histórias

Quanto à disciplina optativa, um total de oito alunos participam das atividades e realizam as ações propostas. Até o momento, ao total, oito alunos contaram vinte e quatro histórias incluindo as disponibilizadas via *YouTube* e na Casa de Apoio Madre Ana, sendo dezoito

correspondentes a histórias para o público da pediatria e seis para a maternidade e geriatria. Especificamente na Casa de Apoio Madre Ana, vinte e cinco pessoas foram alcançadas pelo projeto, sendo dezesseis do público infantil e nove do público adulto. Enquanto isso, através da plataforma de vídeos *YouTube*, quatro vídeos foram postados atingindo uma marca de cento e uma visualizações.

## 2. Projeto de divulgação de artes livres e gratuitas

### 2.1 Recursos artísticos divulgados

O projeto de divulgação de artes livres e gratuitas, até o presente momento, já apresentou quarenta dicas artísticas na rede social do programa, sendo doze livros infantis, dez livros de literatura brasileira ou estrangeira, nove visitas virtuais a museus, sete obras de artes, além de um curso de desenho e de uma dica de arte audiovisual, conforme listado na tabela 1.

**Tabela 1** - Materiais disponibilizados através do projeto de divulgação de artes livres e gratuitas

Formato da arte	Títulos
<b>Livro infantil</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Alimentos Saudáveis, Turma da Mônica de Maurício de Sousa</li> <li>2. A Borboleta Azul de Lenira Almeida Heck</li> <li>3. A Bruxa e o Caldeirão de José Leon Machado</li> <li>4. Conto ou não Conto? de Abel Sidney</li> <li>5. Histórias da Avozinha de Figueiredo Pimentel</li> <li>6. Histórias que Acabam Aqui de Teresa Lopes</li> <li>7. Lavar as mãos salva vidas, Turma da Mônica de Maurício de Sousa</li> <li>8. No Reino das Letras Felizes de Lenira Almeida Heck</li> <li>9. O galo Tião e a dinda raposa de Lenira Almeida Heck</li> <li>10. O galo Tião e a vaca malhada de Lenira Almeida Heck</li> <li>11. O peixinho e o gato de Lenira Almeida Heck</li> <li>12. O ratinho rói-rói de Lenira Almeida Heck</li> </ol>
<b>Livro de literatura brasileira ou estrangeira</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Moreninha de Joaquim Manuel de Macedo</li> <li>2. A Rosa do Povo de Carlos Drummond de Andrade</li> <li>3. Dom Casmurro de Machado de Assis</li> <li>4. Lúcia de José de Alencar</li> <li>5. O Cortiço de Aluísio Azevedo</li> <li>6. O Guarani de José de Alencar</li> <li>7. Os Maias de Eça de Queiroz</li> <li>8. O Quinze de Rachel de Queiroz</li> <li>9. Os Sertões de Euclides da Cunha</li> <li>10. Senhora de José de Alencar</li> </ol>
<b>Museu Virtual</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Galeria Uffizi</li> <li>2. Museu Britânico</li> <li>3. Museu casa de Anne Frank</li> <li>4. Museu Casa de Portinari</li> <li>5. Museu da Imagem e do Som de São Paulo</li> <li>6. Museu de História Natural da Universidade de Oxford</li> <li>7. Museu do Louvre</li> <li>8. Museu do Prado</li> <li>9. Museu Metropolitano de Nova York</li> </ol>

Formato da arte	Títulos
<b>Obra de arte</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A Noite Estrelada de Vincent van Gogh</li> <li>2. Moça com o brinco de pérola de Johannes Vermeer</li> <li>3. Mona Lisa de Leonardo Da Vinci</li> <li>4. O Nascimento de Vênus de Sandro Botticelli</li> <li>5. Os Retirantes de Cândido Portinari</li> <li>6. Rosa e Azul de Pierre-Auguste Renoir</li> <li>7. Vaso com Quinze Girassóis de Vincent Van Gogh</li> </ol>
<b>Curso</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Curso de Desenho</li> </ol>
<b>Audiovisual</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Canal do <i>Youtube</i> Castelo RaTimBum</li> </ol>

Fonte: Autores.

## 2.2 Levantamento do alcance

No total, 2849 pessoas foram alcançadas e houve 445 envolvimento, como reações, comentários e compartilhamentos na rede social do programa.

## 3. Projeto “Me conta qual livro te encanta?”

### 3.1 Resultado da ação

Em relação aos livros indicados, nove foram nacionais e vinte e sete foram obras estrangeiras. Sobre o vínculo com a UFCSPA, dezessete (47,2%) dos respondentes do formulário são discentes da instituição, quinze (41,7%) são docentes, dois (5,6%) são ex-alunos, um (2,8%) é servidor e um (2,8%) faz parte da comunidade externa.

Dos participantes discentes e ex-discentes que responderam, seis (30%) são alunos do curso de Medicina, seis (30%) do curso de Enfermagem, dois (10%) do curso de Nutrição, dois (10%) do curso de Fonoaudiologia, um (5%) do curso de Psicologia, um (5%) da Tecnologia de Alimentos e um (5%) aluno da Física Médica.

Em relação à preferência do formato do livro físico ou digital, vinte e quatro (66,7%) participantes afirmaram preferir o livro físico, onze (30,6%) preferem o livro digital e um (2,8%) não tem preferência entre os dois.

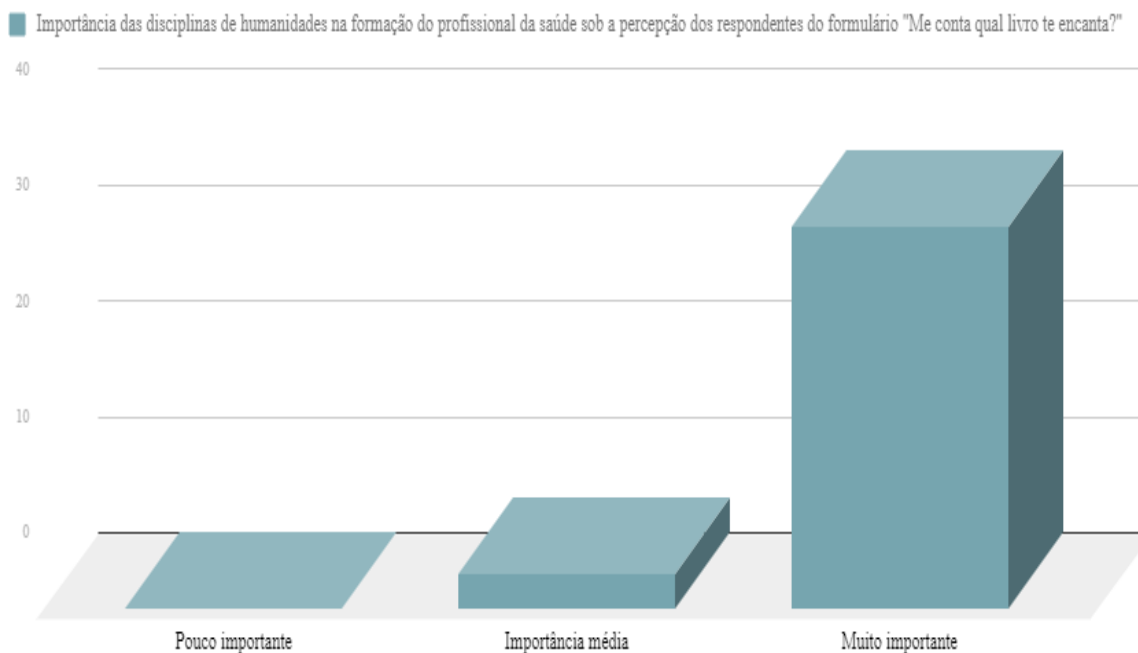
No quesito frequência de leitura de obras literárias, quatorze (38,9%) afirmam ler todos os dias, onze (30,6%) leem pelo menos uma vez na semana, sete (19,4%) leem com pouca frequência e quatro (11,1%) leem pelo menos uma vez ao mês. Entre os motivos citados pelos participantes que responderam que leem com pouca frequência está a falta de tempo gerada pela carga horária de trabalho elevada e grande demanda de estudo na área profissional e/ou estudantil.

Sobre os gêneros literários favoritos, vinte e oito (77,8%) apontaram romance, vinte e quatro (66,7%) drama, quinze (41,7%) contos, onze (30,6%) crônica e em menor número foi apontado o gênero épico, poema, lírico, biografias e científico.

No ponto que tange à importância das disciplinas de humanidades na formação do profissional da saúde, trinta e três (91,7%) acreditam que é muito importante, três (8,3%) acreditam que a importância é mediana e não houve nenhuma resposta considerando a questão como pouco importante, conforme apontado no gráfico 1.



**Gráfico 1** - Percepção dos respondentes do formulário “Me conta qual livro te encanta?” acerca da importância das humanidades na formação do profissional da saúde.



Fonte: Autores.

### 3.2 Levantamento do alcance

O projeto “Me conta qual livro te encanta?”, até o presente momento, possui trinta e seis formulários preenchidos e seis postagens de dicas literárias na rede social do programa. Este projeto já alcançou 1031 pessoas e gerou 180 envolvimento, como reações, comentários e compartilhamentos na rede social do programa.

## DISCUSSÃO

Embora a pandemia se configure um desafio à educação, o programa “Contações de Histórias na Promoção da Saúde” da UFCSPA atravessa os muros físicos da Universidade para continuar com sua missão extensionista. Entende-se que a finalidade da extensão é estabelecer uma proximidade e ser agente na comunidade, dando-lhe suporte para o enfrentamento de adversidades. Com isso, não pode esmorecer quando mais é necessitada a humanização em saúde, ainda mais em tempos pandêmicos.

Para Rosevics, nesse sentido,

a importância social de um projeto de humanização transcende os meios propriamente acadêmicos, pois com o seu sucesso espera-se que, a longo prazo, os profissionais egressos tenham reais transformações em seus hábitos e assim, espera-se que os mesmos sejam mais próximos dos pacientes, com maior interesse e capacidade para compreender e até resolver problemas de outras esferas, além dos de ordem biológica (2014, p.488).

Nesse âmbito, a disciplina optativa atinge este propósito, na medida em que, oferece aos discentes um contato diferenciado com o paciente, gerando trocas de experiências enriquecedoras, o que em última instância concretiza a humanização do cuidado em saúde.

Diante do cenário pandêmico em 2020, o programa seguiu priorizando as formas de comunicação e os laços entre os acadêmicos, os pacientes e seus familiares, mesmo à distância. Além disso, o programa também ampliou o público atingido, na medida em que agora as contações de histórias estarão disponíveis a todos via canal do *YouTube*. Ainda, por meio do diálogo

teórico-prático desenvolvido na disciplina, fomenta-se o pensamento reflexivo e empático dos discentes envolvidos.

Ademais, pensa-se que a pandemia iluminou a importância da interconexão da educação, das artes e da saúde, pilares fundamentais do programa extensionista da UFCSPA, para o benefício dos indivíduos atingidos pelas ações dos projetos neste período de vulnerabilidades.

Segundo relatório divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS, 2019), baseado em mais de três mil estudos, foi identificado um papel importante para as artes na prevenção de doenças, promoção da saúde, gerenciamento e tratamento de comorbidades ao longo da vida. Embora políticas públicas tenham questionado esses valores, o programa se perpetua e se transforma em agente incentivador da leitura e democratizador da cultura, sobretudo, oferecendo aos indivíduos recursos capazes de contribuir para a manutenção da saúde mental da comunidade.

Por fim, o projeto “Me conta qual livro te encanta?” tem possibilitado realizar uma troca significativa de experiências entre a comunidade e o programa, na medida em que permite a construção colaborativa e coletiva de sugestões literárias. Além disso, por meio deste projeto obtém-se os pontos de vista dos indivíduos envolvidos na proposta em relação a aspectos literários e da importância da união entre a educação em saúde e a humanização.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir de todas as mudanças propostas e implementadas, afirma-se a vocação pedagógica do programa com a educação em saúde, por continuar oferecendo, aos acadêmicos, momentos de trocas com a comunidade e permitindo a sua sensibilização por meio de alicerces humanísticos oferecidos pela literatura.

O “Curso de Formação de Contadores de Histórias”, agora via virtual com previsão de ocorrência em fevereiro de 2021, permanece com seu pilar fundamental, na medida em que disponibiliza à comunidade ensinamentos que inter-relacionam a literatura e o cotidiano dos participantes, gerando aprendizados que podem contribuir para a qualidade de vida dos indivíduos envolvidos na proposta.

Portanto, todas essas ações em conjunto constituem-se num instrumento favorável de boa receptibilidade por parte dos sujeitos, o que permite o planejamento à incorporação permanente dessas ações no programa extensionista.

Portanto, o programa encontrou maneiras de manter-se ativo, sobretudo, de estar junto do público-alvo, sustentando sua missão extensionista, promovendo saúde, humanização e o bem-estar, honrando sobremaneira os valores universitários de prestar serviços à sociedade com qualidade, inovação e atenção.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, F. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. 5. ed. São Paulo: Scipione, 1989.

OMS - Organização Mundial da Saúde. **What is the evidence on the role of the arts in improving health and well-being?: a scoping review**. Dinamarca: 2019. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/329834/9789289054553-eng.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

PEREIRA, M. D. *et al.* A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Res. Soc. Dev.**, São Paulo, v. 9, n. 7, p. 1-31, abr. 2020.



ROSEVICS, L. *et al.* ProCura – a arte da vida: um projeto pela humanização na saúde. **Rev. Bras. Educ. Med.**, Brasília, v. 38, n. 4, p. 486-492, jul. 2014.

SILVA, I. A. Contribuições da Extensão Universitária na formação dos alunos em faculdades privadas de Teresina-PI. *In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA EN LA EDUCACIÓN*, 3., 2019, Assunção. **Anais [...]**. Asunción, 2019. Disponível em: <https://www.utic.edu.py/repositorio/COLOQUIOS-SIMPOSIOS/SIMPOSIOS/III%20Simposio%20Internacional/12.%20Ivone%20Antonia%20Silva%20TC.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

**Data de recebimento:** 17/09/2020

**Data de aceite para publicação:** 05/11/2020